

POESIA



AMIZADE ROSACRUCIANA



ESTUDOS SOBRE ENSINAMENTOS DA SABEDORIA OCIDENTAL

EDITORIAL



MEDITAÇÃO

FILOSOFIA

ASTROLOGIA

JANEIRO
FEVEREIRO
2016
N.º 56-SÉRIE III

Da Revolução Industrial à Revolução Espiritual

**Rerler para Meditar – A Necessidade de Difundir os
Ensinamentos**

A Astrologia Popular (continuação)

**Meditação Solar – As Hierarquias Zodiacais de Aquário
e Peixes**

Centro Rosacruz Max Heindel

Reconhecido por The RosicrucianFellowship desde 1984

Apartado 46, 2396-909, Minde, Portugal - E-mail: crmheindel@sapo.pt

O MISTÉRIO VIGILANTE

Ao Amado Incógnito

Só a liberdade vigia.
Como as aves mais altas
P'lo céu sob o olhar do sol,
Nós voamos assim
Na rota do livre-arbítrio
Que escolhemos um dia.

A nossa misteriosa mãe
É a vida que nos liberta
E dá-nos um anjo tutelar
Que no caminho nos espreita.
Semeamos onde nos apraz,
Ele, porém, preside na colheita.
Tacteamos na noite escura
Mas para ele é sempre dia,
O nosso querer primeiro.
A liberdade é que vigia.

— **Eduardo Aroso**



DA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL À REVOLUÇÃO ESPIRITUAL

A palavra revolução está normalmente associada a transformações profundas e a mudanças radicais e abruptas que têm existido no decurso da história da humanidade. As novas formas de entender o mundo ao juntarem-se com as novas tecnologias, fazem despoletar mudanças económicas e políticas e mexem com todas as estruturas sociais.

Se tomarmos a história como testemunha, verificamos que a revolução neolítica ou agrária começou há cerca de 10.000 anos, quando fizemos a transição do nomadismo para o sedentarismo. Mas esta transformação só acontece porque existiram alterações climáticas significativas, houve como que um ajustamento cósmico para uma mudança de paradigma. E o homem cumpriu, começou paulatinamente a controlar a natureza, a domesticar os animais, surgiu também o comércio e o dinheiro, e os povos aprenderam a organizar-se e a trabalhar em sistemas cooperativos. Este desenvolvimento traduziu-se num crescimento populacional e no aparecimento das primeiras vilas e posteriormente cidades.

O prenúncio da Era de Aquário fez com que houvesse um novo ajustamento, dando origem a uma série de revoluções industriais que começaram por volta de 1760 e que marcaram a transição da força muscular para a força mecânica (1760 a 1840); depois a produção em massa, viabilizada pela electricidade e a linha de produção (1840-1960); a seguir a revolução digital caracterizada pelos computadores pessoais (70 e 80) e pela internet (90).

Nos dias que correm já se começa a falar da quarta revolução industrial (Industry 4.0), com início na mudança de século, e é como que uma extensão da revolução digital anterior. Caracteriza-se pela ubiquidade da internet móvel, nanotecnologia, inteligência artificial, aprendizagem das máquinas que dão origem às fábricas inteligentes, computação quântica, biotecnologia associada ao design e à fabricação digital.

Como outras revoluções do passado, esta é portadora de benefícios mas também de enormes desafios, nomeadamente, o incremento das desigualdades nos salários e na distribuição de riqueza, bem como no crescimento perene do desemprego de longa duração, que já se verifica. Mais grave ainda poderá ser: a robotização do ser humano; a perda da sua individualidade e iniciativa pessoal (a Amazon e a Netflix já possuem algoritmos que prevêem que tipo de livros e filmes queremos ler ou ver). Mas, apesar de todo o progresso científico instalado, a humanidade continua à procura de um bálsamo que lhe permita superar o stress, a ansiedade e o sofrimento por que passa todos os dias. Esse bálsamo é o amor.

Pervasivamente a todas estas revoluções elencadas, há uma de que nunca aparece em *prime time*, tem audiências reduzidíssimas, a sua publicidade é quase nula, e, no entanto, está connosco desde o princípio -, é a chamada revolução espiritual. Está ao alcance de todos, não é necessário ser médico, engenheiro ou doutor, muito menos político. Necessitamos só de escutar a pequena voz silenciosa do nosso TIV (tribunal interno da verdade) e seguir-lhe as orientações. Pureza e Serviço são as suas palavras chave, tiveram um filho a que chamaram Amor, que é o arauto da Nova Dispensação. É com estes três sublimes aspectos que podemos encetar uma verdadeira Revolução Espiritual, através da imitação de Cristo, o resto virá por acréscimo. É tão simples quanto isto!



—**António Ferreira**

CARTA N.º 56

Julho de 1915

A NECESSIDADE DE DIFUNDIR OS ENSINAMENTOS

Relendo a lição mensal que acompanha esta carta¹, e na qual se avalia o resultado das investigações feitas há algum tempo, fui surpreendido de novo, e com redobrada força, pela existência das temíveis condições que nos rodeiam. Actualmente, quando os horrores da Grande Guerra provocam um aumento sem precedentes no número dos que passam deste mundo para os reinos invisíveis em condições pavorosas, parece que se poderia tentar um acréscimo de esforço para compensar o mal, ou pelo menos minimizá-lo. A Fraternidade Rosacruz é apenas uma gota de água no oceano da humanidade, mas se fizermos a nossa parte, ganharemos a oportunidade de prestar um serviço muito maior.

Não há melhor recurso para as presentes condições do que o conhecimento da *continuidade da vida*, além de sabermos que renascemos, de tempos a tempos, sob a imutável Lei de Consequência. Se estes factos com tudo o que eles implicam pudessem ser levados ao conhecimento dum grande número de pessoas, acabariam por fermentar e gerar finalmente uma mudança de condições em todo o mundo. Um homem, Galileu, mudou o ponto de vista do mundo em relação ao sistema solar; e apesar de sermos apenas alguns milhares, não será que poderemos exercer alguma influência sobre a opinião geral, quando temos conhecimento destas verdades?

Diz-se frequentemente que as pessoas não se interessam pelos assuntos espirituais, e nem sequer estão dispostos a ouvi-los. Na realidade, não é assim. Mesmo admitindo que dentre as centenas de milhares de pessoas que vão ouvir Billy Sunday, o notável evangelista², grande parte actua por curiosidade ou comparece para troçar e escarnecer, também há muitos milhares que vão porque sentiram um forte desejo por alguma coisa que nem eles próprios sabem talvez definir, mas cujo impulso foi decisivo. Recentemente houve um debate entre um evangelista de Nova York e um advogado sobre o tema: «Onde estão os mortos?». Este debate foi efectuado num auditório com lotação para muitos milhares de pessoas, e durou três dias. Todos os lugares do auditório estavam ocupados e, se bem me lembro, muita gente não encontrou lugar nem de pé. Sim, sim!, a humanidade procura alguma coisa, e procura-a com um coração anelante e sequioso; apenas depende de nós fazer a nossa parte e divulgar ao mundo a explicação racional da vida, tal como nos foi transmitida pelos Irmãos Maiores. É um grande privilégio e deveríamos certamente aproveitá-lo.

Mas a questão é: «**Como**»? Deixem-me perguntar-vos: será que o *vosso* jornal diário poderia aceitar um ou outro artigo sobre este assunto? Há decerto um número de pessoas dentro da Fraternidade capazes de escrever tais artigos. Poder-se-ia formar uma comissão para receber os artigos e fornecê-los a quem os pedisse e se prestasse a levá-los aos editores dos jornais das respectivas localidades, proporcionando assim à Fraternidade Rosacruz uma audiência alargada, que se interessasse pelos seus ensinamentos. Se um artigo for bem escrito, raramente é recusado quando há espaço disponível, pois os editores estão sempre desejosos de obter algo que lhes pareça poder interessar o público, mesmo quando pessoalmente não simpatizam com o assunto.

Alguns dos estudantes que tenham inclinação para escrever poderiam compor artigos curtos sobre «A Continuidade da Vida», e já agora, por favor, os que desejarem levar esses artigos para os seus jornais, poderiam registar os seus nomes de modo a darmos algum apoio nessa acção? Enviem toda a correspondência sobre esta matéria ao Departamento de Publicidade, Mount Ecclesia.

Espero que este apelo tenha uma calorosa resposta.



— Max Heindel

¹ Constitui a Parte V do livro *A Teia do Destino*.

² William Ashley Sunday (1862-1935), mais conhecido por Billy Sunday, foi um notório evangelista americano, nascido no Iowa. Começou por exercer várias profissões, como porteiro, agente funerário, bombeiro e por fim jogador profissional de *baseball*. Converteu-se em 1886 e tornou-se evangelista desde 1896. Ficaram famosos os seus sermões e o seu estilo inflamado, bem como as suas vibrantes campanhas contra o uso das bebidas alcoólicas.

OS BRAÇOS ETERNOS

O Deus eterno é o seu refúgio, e para segurá-lo estão os braços eternos.

Deuteronómio 33:27

Nada do que se encontra em todo o universo está verdadeiramente inactivo, ou fora do lugar; tudo se conforma com algum molde ou serve algum propósito útil no grande plano de Deus. A criação, em toda a sua extensão, é obra do Divino Construtor; cada coisa, ainda que aparentemente, torcida ou malformada, tem lugar, de alguma maneira, no Seu plano. Ele tem uso para cada uma das coisas que criou. Mesmo as inertes e inamovíveis como os minerais; cada pequeno seixo faz parte do desenho e ajuda de um modo particular. As grandes montanhas de granito que se elevam acima das pisadas do homem, os cumes escabrosos que se parecem a grandes cicatrizes no céu azul – se fossem cortados, o quadro maravilhoso de Deus ficaria incompleto. O artista que escolhe para a sua pintura o tempo quando as nuvens de cintilante beleza rodeiam esses picos escabrosos, a sua pintura também estaria incompleta sem esses mesmos picos agrestes. O nosso grande Líder Cristão, o Cristo, disse-nos: “Vejam como crescem os lírios do campo. Eles não trabalham nem tecem. Contudo, eu lhes digo que nem Salomão, em todo o seu esplendor, se vestiu como um deles.” Mat. 6:28-29

Deus está sempre a chamar o homem a adorá-lo pela beleza da sua natureza; induzindo-o a esquecer todas as suas insignificantes moléstias e a sua louca luta, para acolher o deleite todo poderoso, na contemplação da harmonia das cores, das nuvens e dos quadros que Ele forma com as árvores, os arbustos, as plantas e as flores.

O homem pode tentar misturar as cores de Deus, mas há sempre algo na natureza que não pode alcançar. A arte do homem é sem vida; falta a vida que Deus mete nos seus quadros viventes e a matéria corante que Ele supre por meio de uma onda vital de diminutas criaturas etéricas que trabalham juntamente com Ele para produzir o mais belo colorido. Outros seres trabalham para tirar do mineral os ingredientes que alimentam a planta e a fazem nascer das sementes. Cada onda de vida desde a onda mineral até à onda de vida etérica, tem os seus trabalhadores, seres que procuram retirar dos éteres o que é necessário para manter e construir a matéria visível sobre o éter invisível, porque todas as partículas materiais têm a sua parte etérica correspondente, e toda a matéria visível necessita manter-se por meio da matéria etérica. Max Heindel diz-nos nos *Mistérios Rosacruz*: "O éter é matéria física e sensível às mesmas leis que governam todas as outras substâncias físicas sobre este plano de existência." Além disso, diz-nos ainda, que o éter penetra a estrutura atômica da Terra e que tudo quanto existe sobre ela, toda a partícula material, está rodeada e penetrada pelo éter. Cada partícula material está em movimento constante segundo a velocidade de vibração que a caracteriza. O que o homem designa por matéria morta, é a substância física da qual a força vital foi extraída. Quando as partículas materiais estão inertes ou mortas, é porque aos átomos, que anteriormente constituíam essa matéria, já se negou a substância etérica penetrante e as partículas já não são mantidas pelas forças vitais do éter e têm, por conseguinte, que transformar-se em elementos que, então, assumem outra forma. Mas nada se perde porque o que existia era uma parte de Deus, e pretender que as coisas se desintegram e deixam de existir, é uma ideia na mente de quem não tem entendimento espiritual, porque quem tem sabedoria espiritual e compreende o que é Deus e o que Ele representa, nunca poderia cometer o erro de afirmar que qualquer coisa que tenha existido pode deixar de existir.

Operam sempre duas forças na natureza, a destruição e a construção, a fim de construir algo novo é necessário que o velho seja destruído, mas o que se destrói apenas toma uma forma nova daquilo que vibra numa frequência diferente.

A Terra sofreu muitas mudanças. No princípio era só uma ideia de Deus; então, como pensamento-forma, cristalizou-se e converteu-se em matéria física. Passou por muitos e variados distúrbios gigantescos: sísmicos, vulcânicos, aquáticos e climáticos.

Estes eram os meios utilizados pelos grandes Seres que ajudam na evolução da Terra. Estas Grandes Hierarquias criadoras sabem que a lei sempiterna do universo, no que respeita ao homem, animal, planta ou mineral, é que a vida de qualquer dos quatro reinos tem que ser sacrificada, se a marcha em frente o pedir. As nações levantam-se por algum tempo, chegam a ser a potência suprema, e grandes chefes aparecem que as conduzem e aos seus povos a um determinado estado de poder. Então, estes mesmos chefes e os seus povos, por distúrbios sísmicos, pela fome, pelas guerras, gradualmente são destruídos e sucedem transformações que preparam, outra vez, esta Terra aparentemente gasta e os seus habitantes, para novos desenvolvimentos. Aparecem chefes que efectuam mudanças tão drásticas que, durante algum tempo, parecem tristes e desnecessárias aos habitantes que sobreviveram à destruição da sua nação, mas o movimento é sempre para um estádio mais elevado e progredido. Ao escrever isto, podemos considerar, por exemplo, uma guerra cruel, a dos italianos contra os habitantes da Etiópia³. A todo o mundo isto parece terrivelmente injusto e brutal, - que Mussolini enviasse o seu exército àquela terra com armamento moderno para fazer guerra contra uma nação que quase não tinha armamento. Custou a vida de muitos milhares de nativos e o trono ao imperador. O homem pergunta: porque há-de suceder uma carnificina brutal? Pelo mero desejo de ter mais território, deve um ditador de uma nação fazer uso de tais métodos contra uma nação que parece tão pouco desenvolvida?

Confrontamos uma das grandes leis da evolução. São sempre os fortes que têm de levantar e despertar os débeis. Quando uma nação chegou a um tal estado que já não pode compreender e conformar-se com as leis de Deus, por causa da superstição e falta de esforços morais e espirituais, para sair do seu estado cristalizado, os grandes Seres usam métodos que às vezes são muito drásticos e, aparentemente, extremamente cruéis, a fim de despertar a nação. Se os líderes da nação não cumprem o seu dever, então outros se encarregarão do seu domínio, como sucedeu no caso referido de Mussolini e do imperador Haile Sellasie. Este tem que descer do trono para que o mais avançado e mais forte tome a direcção das almas que agora progredirão mais rapidamente e serão mais adiantadas no caminho da evolução. A dor e o pesar que acompanham as grandes mudanças evolutivas são os sustentáculos de um progresso maior e de educação superior. Não obstante, não devemos dar por garantido que um líder forte, que usa a sua força contra o seu irmão mais débil, está livre de dívidas do destino. Não disse o nosso grande Líder, o Cristo, que ensinou o amor e a humildade: "Ai do mundo, por causa dos escândalos; porque é mister que venham escândalos, mas ai daquele homem por quem o escândalo vem!"? (Mateus 18:7)

A desumanidade do homem para com o homem tem causado muito derramamento de sangue e os elementos do grande plano de Deus provocaram que milhares de pessoas perdessem a vida. O homem é sempre vítima dos fenómenos da natureza. Os vulcões expelem correntes de lava e milhares de seres são levados para a morte; terremotos abrem a terra e tragam muitas vítimas humanas; a enfermidade e a peste estendem-se por continentes inteiros e os homens e os animais parecem apenas joguetes dos elementos.

Porque existem estas coisas se Deus é um Deus justo? Pergunta o céptico.

Porque destrói os seus filhos se os criou? Passaram-se muitas gerações e multidões de seres humanos sofreram a morte por causa dos elementos. A Terra é um imenso campo sagrado se considerarmos a morte deste ponto de vista céptico ou da crença ortodoxa, que a morte é o fim de tudo. Se isto é assim, de onde vêm todas estas almas humanas que perderam a vida durante séculos? Onde está a fábrica onde estas almas são criadas? É possível que um Deus possa ser tão cruel que criasse milhões de almas humanas apenas para as matar com as suas guerras e os elementos?

São Paulo diz-nos: "Se for destruída a temporária habitação terrena em que vivemos, temos da parte de Deus um edifício, uma casa eterna nos céus, não construída por mãos humanas". (2Cor. 5:2) É isto então, tão terrível, quando sabemos que estes corpos terrestres são apenas os instrumentos pelos quais o espírito humano aprende as suas lições e pelos quais o espírito se eleva até ao céu? Dor e tristeza, revezes e contradições são as asas que elevam o espírito e pelas quais as suas faculdades, para corresponder às vibrações das regiões superiores, se desenvolvem.

³ Conflito ocorrido em 1935-1936, quando a Itália fascista de Benito Mussolini invadiu a Abissínia, actual Etiópia. (NT)

Pela morte, também passa o homem aos mundos superiores e como disse um filósofo, "Quanto mais frequentemente morre o homem, mais rapidamente cresce". Sem dúvida, queria inferir que quanto mais a miúde o espírito humano entra nas regiões espirituais, ou fica mais tempo naqueles planos superiores, maior é o seu desejo por voltar a essas regiões superiores. Só quando o espírito entra no primeiro céu pode encontrar a verdadeira paz; na Terra e no purgatório não há paz. O homem pode percorrer todo o mundo sem encontrar uma única vereda onde reina a paz eterna; não encontrará nenhum lugar onde a discórdia, o desengano e o pesar não existam. E assim, Deus dá ao homem esta oportunidade de descansar entre as vidas num lugar de paz onde está livre dos problemas nocivos e dolorosos da existência material, e onde pode assimilar as suas experiências terrenas. Goethe, o iniciado, escreveu estas palavras: "A natureza inventou a morte a fim de ter muita vida".

Assim, vemos que a vida nunca termina, que a grande obra de Deus nunca pode parar nem voltar atrás. O que parece retrocesso é apenas a transformação que produz outros elementos, os quais pelo processo de desintegração se preparam para dar outro passo para cima e para a frente; tudo, cada átomo diminuto é, assim, uma parte vivente de Deus e está a sublimar-se. Ralph Waldo Emerson disse que nada na natureza se esgota no seu primeiro uso, que quando uma coisa serviu certo fim, até ao máximo das suas possibilidades, essa coisa fica inteiramente nova para algum trabalho interior. "Em Deus cada fim se converte em novos meios de progresso". A vida de Deus é tudo e em tudo e a Terra e cada pequeno átomo dependem inteiramente uma coisa da outra, nada pode extinguir-se, e os grandes princípios eternos do nosso Pai do Céu, estão a guiar e a proteger os Seus filhos, e os Seus braços protectores são o refúgio de cada ser humano.

"E conhecereis a VERDADE e a VERDADE vos libertará" (João 8:32)

Retirado de *Lições de Filosofia*, The Rosicrucian Fellowship





SERVIÇOS DEVOCIONAIS

SERVIÇO DE LUA (Probacionistas)

| 20H00 | LUA NOVA | LUA CHEIA |
|-----------|----------|-----------|
| JANEIRO | 8 | 22 |
| FEVEREIRO | 7 | 21 |
| MARÇO | 7 | 22 |

SERVIÇO DE CURA

| 18H30M | | | | | |
|-----------|---|----|----|----|----|
| JANEIRO | 2 | 9 | 15 | 22 | 29 |
| FEVEREIRO | 5 | 12 | 18 | 25 | - |
| MARÇO | 4 | 10 | 16 | 23 | 31 |

ASTROLOGIA POPULAR

Ely Star
(Continuação)

O ZODÍACO

Todos sabem que o Zodíaco é uma zona celeste que corta o Equador da Terra em dois pontos opostos chamados pontos equinociais.

A rota do Sol situa-se no meio e a igual distância dos limites desta zona, em que os planetas - ou astros errantes – operam, ao mesmo tempo, as suas evoluções.

É neste caminho elíptico que circula a alma do nosso sistema estelar para produzir, de acordo com as Leis eternas, as inúmeras manifestações da Vida.

As estrelas situadas nesta região do Céu, que o sol parece percorrer, vindo do seu movimento anual, foram divididas há muito tempo, em *doze* grupos, a que damos o nome de Constelações Zodiacais.

O primeiro, onde se encontrava o Sol no equinócio da Primavera, há dois mil anos atrás, foi designado por CARNEIRO.

O segundo, indo de ocidente para oriente, chamou-se TOURO.

O terceiro grupo é GEMEOS.

Estes três signos respondem à estação da *Primavera*, no nosso hemisfério.

Os três signos seguintes, ou de *Verão*, são: CARANGUEJO, LEÃO e VIRGEM.

O Outono é representado por: BALANÇA, ESCORPIÃO e SAGITÁRIO.

O Inverno, por CAPRICÓRNIO, AQUÁRIO E PEIXES.

Aqui está o símbolo de cada um destes signos:

♈ - CARNEIRO, de 21 de Março a 19 de Abril, inclusive.

♉ - TOURO, de 20 de Abril a 20 de Maio, inclusive.

♊ - GÉMEOS, de 21 de Março a 20 de Junho, inclusive.

♋ - CARANGUEJO, de 21 de Junho a 22 de Julho, inclusive.

♌ - LEÃO, de 23 de Julho a 22 de Agosto, inclusive.

♍ - VIRGEM, de 23 de Agosto a 21 de Setembro, inclusive.

♎ - BALANÇA, de 22 de Setembro a 21 de Outubro, inclusive.

♏ - ESCORPIÃO, de 22 de Outubro a 20 de Novembro, inclusive.

♐ - SAGITÁRIO, de 21 de Novembro a 20 de Dezembro, inclusive.

♑ - CAPRICÓRNIO, de 21 de Dezembro a 19 de Janeiro, inclusive.

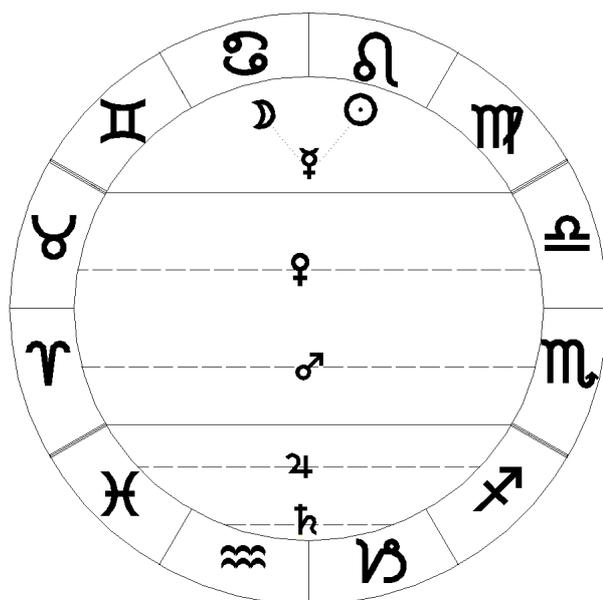
♒ - AQUÁRIO, de 20 de Janeiro a 18 de Fevereiro, inclusive.

♓ - PEIXES, de 19 de Fevereiro a 20 de Março, inclusive.

Os Astrólogos antigos atribuíam aos signos do Zodíaco um grupo quaternário diferente do das estações do ano; baseando-se não nos anteriores, mas nos quatro elementos materiais, eles atribuíam ao *fogo*: Carneiro, Leão, e Sagitário; à *terra*: Touro, Virgem e Capricórnio; ao *ar*: Gémeos, Balança e Aquário; à *água*: Caranguejo, Escorpião e Peixes.

No seu conjunto e considerado do ponto de vista subjectivo, o zodíaco simboliza o corpo da humanidade (enquanto, ao mesmo tempo, os planetas simbolizam os seus órgãos e as suas faculdades psíquicas).

Cada um dos doze signos responde a uma parte do corpo humano: Carneiro, à *cabeça*; Touro, *ao pescoço e aos ombros*; Gémeos *aos braços e às mãos*; Caranguejo, *ao peito e aos seios*; Leão, à região do *plexo solar*; Virgem, *ao ventre*; Balança, à *coluna vertebral*; Escorpião, *aos órgãos sexuais*; Sagitário, às *coxas*; Capricórnio, *aos joelhos*; Aquário, às *pernas*; e Peixes, *aos pés*.



Saber o significado dos doze signos, é a parte principal da ciência astrológica; o estudo dos planetas não pode mudar (bem ou mal) os presságios gerais dados pelo Zodíaco.

Pode-se comparar, muito sabiamente, o papel dos signos num horóscopo, com o das consoantes nas palavras; e o dos planetas, com o papel das vogais.

Eis o significado mais comumente adaptado aos doze signos:

Carneiro, responde ao temperamento do sujeito, aos seus instintos e, conseqüentemente, aos impulsos naturais que determinam os seus negócios, as suas iniciativas pessoais.

As pessoas nascidas sob este signo são activas, inteligentes, cheias de ardor para defender os seus direitos; argumentativas, delicadamente agressivas, dinâmicas e orgulhosas; a sua vontade é forte, enérgica, imperiosa e, no entanto, elas deixam-se facilmente dominar por aqueles que amam. Para compreendê-las: elas querem que cada um lhes seja submisso, e perante a seta de Cupido, são elas que se submetem humildemente.

O planeta que as rege, é *Marte*, mas é um Marte que tem muita semelhança com *Vénus*.

A gema em harmonia com Carneiro é a *Ametista*.

Touro simboliza o trabalho, os nossos trabalhos e os ganhos inerentes; os empregos, as funções, os cargos.

Ele representa as riquezas honestamente adquiridas.

As pessoas nascidas sob a sua feliz influência, são assinadas pelo planeta *Vénus*, que lhes confere a beleza física e a bondade da alma; elas são amorosas, boas e dedicadas. Elas gostam das flores, dos pássaros, das inexprimíveis belezas da natureza.

A gema deste signo é a *Agata*.

Gêmeos, simboliza a amizade. Na família, ele representa os nossos irmãos e irmãs *mais novos*, os nossos pais idosos, os nossos filhos e também os serviçais e os animais domésticos.

Os sujeitos sob a sua influência estão sob o domínio dos sentidos.

Este signo torna os sujeitos inteligentes e competentes para muitas coisas, porque o seu planeta é *Mercúrio*, símbolo das nossas faculdades intelectuais. Também dá o espírito inventivo.

As suas gemas são o *Beryl* e a *Água-marinha*.

Caranguejo simboliza o recuo, a marcha retrógrada.

Os sujeitos nascidos sob a sua influência são inclinados à preguiça, à contradição; eles são vaidosos e presunçosos, caprichosos e mutáveis.

A sua saúde é delicada.

Eles têm mais imaginação do que razão, e também mentem fácil e involuntariamente, por puro exagero e falsa maneira de ver.

São incorrigíveis noctívagos, porque a *Lua* que tem o seu trono neste signo, é o astro das noites.

A pedra preciosa deste signo é a *Esmeralda*.

Leão é um símbolo de força e generosidade, ele confere aos sujeitos uma possante vitalidade e uma consciência esclarecida.

O julgamento é a sua faculdade primordial, e a razão, a regra da sua conduta, pois o seu planeta é o *Sol*.

Eles agem sobretudo por atracções e repulsões instintivas, no círculo das suas relações íntimas, familiares e sociais.

Na sua casa, o coração (o sentimento) domina tudo.

São fiéis no amor e nas amizades.

A sua gema da felicidade é o *Rubi*.

Virgem é o símbolo de Ceres, deusa dos cereais.

Da mesma forma que o Touro representa os ganhos, o signo de Virgem representa as nossas economias, os nossos bens, tudo o que possuímos como fortuna líquida ou imobiliária.

Os sujeitos que ele influencia são económicos, têm muito dinheiro, e (salvo excepções) gostam mais de receber do que dar.

A Virgem também é regida por *Mercúrio*, mas em geral, eles têm mais habilidade do que inteligência inventiva.

A gema deste signo é o *Jaspe*.

Balança é o símbolo do equilíbrio, da justiça, da repartição igual das coisas.

Em Astrologia, ela simboliza o casamento, os contratos, as associações, as alianças verbais ou escritas, tudo o que nos liga a um ser ou a um grupo de seres.

É ela que rege o casamento, esta terrível lotaria onde infelizmente há um maior número de perdedores do que de ganhadores.

O seu planeta é *Vénus*, os sujeitos que ele influencia também são ou muito afectuosos ou amorosos (o que não é de todo a mesma coisa)!

Ele favorece, mais com os seus felizes dons, a mulher a qual torna artista, excelente música, ou cantora emérita.

A sua gema é o *Diamante*.

Escorpião simboliza as infelicidades conjugais, o desacordo, as animosidades, os processos, o divórcio, a viuvez e os desgostos familiares.

Ele é a guerra, as rixas, os duelos, os acidentes e os perigos de mortes violentas.

É raro que os sujeitos que este signo mau influencia sejam felizes! Mesmo que não sejam eles próprios a causa das suas infelicidades, eles sofrem cruelmente a injustiça dos outros e, quando um planeta mau se vem juntar a Escorpião, no horóscopo, não é raro que os sujeitos, intencionalmente, ponham fim aos seus dias.

O seu planeta é *Marte* no seu mau aspecto.

A gema que os sujeitos devem usar é a *Hematite ou Sanguina*.

Sagitário simboliza, tal como o planeta Mercúrio, o conjunto das nossas faculdades intelectuais e portanto, as nossas aptidões inatas.

Ele confere aos sujeitos o gosto pela caça (das ideias, ou da fauna); faz artistas, cientistas, inventores, exploradores.

A sua natureza é muito difícil de conhecer porque é complexa; com efeito, este signo representa um ser metade homem e metade cavalo, é o centauro Quíron, que ensinou Aquiles a atirar com o arco.

Diga-se de passagem, que a planta *Centáurea* cura não só a ferida das flechas (que são muito pouco usadas hoje em dia!), mas ainda, todas aquelas que provêm ou de armas brancas ou de instrumentos contundentes.

O seu planeta é *Júpiter*, símbolo da autoridade que vem do conhecimento.

A sua pedra preciosa é a *Turquesa*.

Capricórnio, símbolo das grandes elevações da posição social, do crédito, da reputação e das honras. Quando nós trabalhamos e esperamos a justa retribuição dos nossos trabalhos, é o Touro que está em jogo; quando, do nosso salário, nos resta alguma coisa, as nossas aquisições e as nossas economias são representadas pelo signo de Virgem; mas "Nem só de pão vive o homem", dizem as Escrituras, acima do talento, acima das riquezas vulgares paira uma quimera, uma palavra, um nada que é tudo: a consideração social para uns, as honras para outros: um pedaço de fita bem merecida pelo homem de coração, que bravamente defendeu três vezes o solo, na mãe-pátria; uma distinção honorífica ao artista distinguido, ao cientista que ilustrou o seu século e serviu a humanidade através de uma descoberta útil ou filantrópica; um aplauso ao actor que nos divertiu; uma satisfação de amor-próprio ao autor que nos ensina ou que nos diverte. Aqui está, minha cara leitora, o que simboliza a *quimera* que, em astrologia, tem o nome de Capricórnio.

É representado por um corpo de cabra terminando num rabo de peixe. A cabra (corça, camurça, etc.) aparece aqui como um símbolo de elevação. (Este animal gosta de habitar as escarpas das montanhas; e até a pastar, fica de pé nas patas traseiras para alcançar os brotos mais altos do arbusto favorito).

Os antigos representavam este estranho signo por um Golfinho a devorar um bode (ou um antílope). Aqui é a água que come a terra, é a vaga ululante cujo incessante vai e vem, acaba por usar o granito molhado da falésia abrupta.

Este simbolismo seria completamente oposto ao anterior?

- Seguramente que não! A falésia, em comparação com o mar, é ainda um símbolo de elevação; só a água que a mina por baixo, e a ameaça de colapso num determinado momento, nos lembra que toda a elevação *material* é passageira e transitória;

que pode ser comparada à estátua de ouro com pés de barro, mencionada no livro de Daniel; e finalmente, qualquer que seja a situação de um homem quanto à soberba e honraria, chega sempre um momento em que essa elevação não é mais do que uma quimera: que é quando a morte, com a sua mão descarnada, vem, num gesto feroz, bruscamente, atirar-lhe com o seu ceptro e, por outro lado, mostrar-lhe um túmulo entreaberto!

O seu planeta é *Saturno*.

A sua gema protectora e o *Ónix*.⁴

Aquário é o símbolo da paternidade e dos deveres que lhe incumbem.

No horóscopo, este signo representa as nossas relações sociais, mas sempre num sentido protector, ou pelo menos, útil.

Em sentido estrito, Aquário simboliza as nossas relações superiores, aqueles a quem devemos respeito: os nossos pais, os nossos tutores, os nossos mestres, os nossos chefes hierárquicos. É para cada um e para qualquer classe da sociedade a que pertence, a fonte dos nossos ganhos, o patrão, aqueles para quem trabalhamos.

O seu planeta é também *Saturno*, mas nos seus melhores atributos. (A feliz influência de Saturno equivale à de Júpiter; e os maus influxos de Júpiter são absolutamente saturninos).

A sua gema especial é a *Safira*.

Peixes, signo final e terminativo; é o emblema da imensidão dos mares, dos naufrágios, das grutas, das armadilhas dirigidas à nossa boa-fé ou ignorância, quer pelos elementos, quer pelos seres humanos degradados e maus.

O décimo segundo signo (semelhante à décima segunda casa solar) é o *inferno* do Zodíaco (enquanto que Escorpião é o campo de batalha e Caranguejo, o lupanar)!

A influência do signo de Peixes é sempre angustiante e traiçoeira; ela bate-nos inesperadamente pelos perigos desconhecidos ou imprevisíveis, as emboscadas, as catástrofes que ensombram os nossos bens, as nossas economias, o nosso crédito social, a nossa reputação e, às vezes, também a nossa existência!

É o signo fatal por excelência, aquilo que não se pode evitar, porque domina a nossa vontade e confunde a nossa experiência.

É a calúnia, a hipocrisia, a desonra, o exílio, a prisão; a alienação do nosso livre-arbítrio e da nossa liberdade.

Os antigos atribuíam-lhe o planeta *Júpiter*, mas na sua pior acepção; o que faz com que, na realidade, Saturno, que eles atribuíam ao signo de Aquário, estivesse muito melhor colocado em Peixes, que é o emblema temível do destino inexorável!...

Cada um destes signos é favorável ou desfavorável às diversas influências planetárias, assim:

Um planeta diz-se em queda, quando se encontra no signo zodiacal oposto àquele em que estaria em dignidade ou exaltação; e no exílio, no signo oposto onde teria a dignidade de trono ou casa.

⁴ Nós só nos alongámos tanto na explicação deste signo, para mostrar o poder eloquentemente do simbolismo oculto sob a figura dos signos zodiacais. O pequeno tamanho deste livro não nos permite, desenvolvimentos tão completos para os outros onze signos.

Estes dois termos, trono e casa são semelhantes com a simples diferença de que o trono é a dignidade planetária para nascimentos diurnos (do meio-dia à meia-noite); e a casa, para os nascimentos nocturnos (da meia-noite ao meio-dia).

Este quadro indica os signos onde os planetas têm o seu trono, diurno e nocturno.

| SIGNOS | SATURNO | JÚPITER | MARTE | SOL | VÉNUS | MERCÚRIO | LUA |
|-------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-------------------|-----------|
| Carneiro | Queda | - | Trono | Exaltação | Exílio | - | - |
| Touro | - | - | Exílio | - | Trono | - | Exaltação |
| Gêmeos | - | Exílio | - | - | - | Casa | - |
| Caranguejo | Exílio | Exaltação | Queda | - | - | - | Trono |
| Leão | exílio | - | - | trono | - | - | - |
| Virgem | - | Exílio | - | - | Queda | Trono e Exaltação | - |
| Balança | Exaltação | - | Exílio | Queda | Casa | - | - |
| Escorpião | - | - | Casa | - | Exílio | - | Queda |
| Sagitário | - | Trono | - | - | - | Exílio | - |
| Capricórnio | Casa | Queda | Exaltação | - | - | - | Exílio |
| Aquário | trono | - | - | exílio | - | - | - |
| Peixes | - | Casa | - | - | Exaltação | Exílio e Queda | - |

O Sol tem o seu Trono no signo de Leão.

A Lua em Caranguejo.

Mercúrio tem dignidade de Trono no signo de Virgem e de Casa em Gêmeos.

Vénus tem o seu Trono em Touro e dignidade de Casa em Balança.

Marte, o seu Trono em Carneiro e a sua Casa em Escorpião.

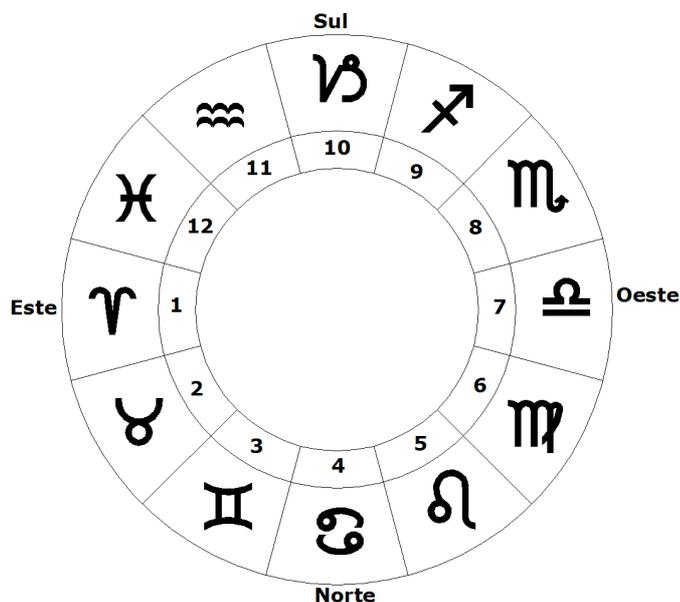
Júpiter, o seu Trono em Sagitário e a sua Casa em Peixes.

Saturno, o seu Trono em Aquário, a sua Casa em Capricórnio.

A disposição do esquema acima, é feliz porque não só indica os *domicílios* diurnos e nocturnos dos planetas, como os mostra, um ternário figurado pelo Sol, pela Lua e por Mercúrio, - planetas subjectivos; e um quaternário: Vénus, e Marte, depois Júpiter e Saturno, que são *o direito e o avesso* do mesmo poder astral, tendo um, por missão, compensar a influência do outro.

Por outro lado, quando se diz que o Zodíaco está “em repouso”, Carneiro, o primeiro signo zodiacal situa-se na primeira casa solar; Touro na segunda e assim por diante, pois a ordem dos signos do Zodíaco é imutável, enquanto que os planetas (de acordo com o lugar que ocupam no círculo zodiacal no momento do nascimento de um ser) podem encontrar-se em tal ou tal signo, seja isoladamente, seja em conjunto de dois ou mais.

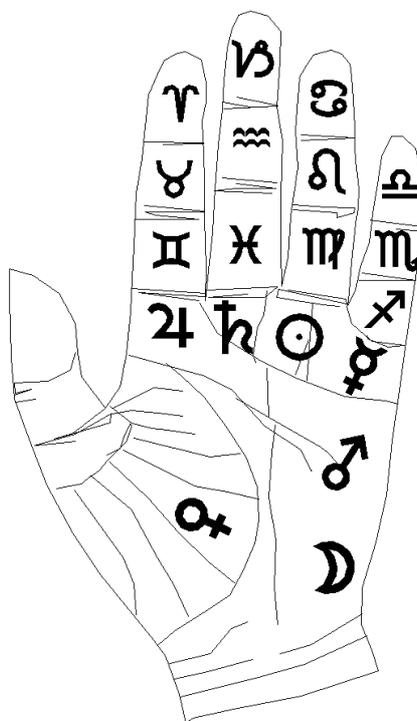
Eis o Zodíaco em repouso:



Segundo as indicações dadas anteriormente, vimos que os signos do Zodíaco estão em analogia com o corpo humano; um quiromante do século passado (Jean Bélet, chegou mesmo a atribuir cada uma das falanges dos dedos a um dos doze signos do Zodíaco, enquanto os planetas, semelhantes aos nossos órgãos, estão relacionados com os "montes" que ocupam a palma da mão).

Quanto ao polegar, ele está em harmonia com os três grandes fluídos que animam a matéria visível dos quatro elementos.

Eis aqui a mão sintética de Jean Bélet.



O "Microcosmo" do Macrocosmo

Retirado do livro "Astrologie Populaire" de Ely Star, traduzido pelo CRMH



MEDITAÇÃO SOLAR

AQUÁRIO

De 20 de Janeiro a 18 de Fevereiro



Na última ceia, Cristo enviou um discípulo à cidade em busca de um homem levando um jarro ao ombro. Esta imagem evoca o signo de Aquário, cuja universalidade enfatiza o espírito da água da vida universal, o éter que vivifica. Aquário é o signo de transição da vivência limitada do Ego, para uma consciência da humanidade da qual faz parte e na qual se deve focar o sentido do serviço.

Daí, as palavras-chave

GRUPO - SERVIÇO

O Aspirante que interiorize este conhecimento poderá ser um arauto da Fraternidade Universal.

"Jesus respondeu: "Quem beber desta água terá sede outra vez, mas quem beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede. Ao contrário, a água que eu lhe der se tornará nele uma fonte de água a jorrar para a vida eterna".(João 4:13,14)

PEIXES

De 19 de Fevereiro a 19 de Março

Peixes representa a salvação pelo sacrifício. Transmutar a servidão ao eu inferior no Serviço ao próximo; a paixão que dá lugar à compaixão.

O aspirante que medite nas palavras-chave de Peixes:

BENEVOLÊNCIA – CARIDADE - COMPAIXÃO

E viva em harmonia com elas, torna-se numa irradiação da vontade espiritual, do seu Cristo Interno.

"Exerçam a sua cidadania de maneira digna do evangelho de Cristo... Para eles isso é sinal de destruição, mas para vocês, de salvação, e isso da parte de Deus; pois a vocês foi dado o privilégio de não apenas crer em Cristo, mas também de sofrer por ele..." (Filip 1:27,29)



PUBLICAÇÕES

| | |
|-----------------------------------------------------------------------------|-----------|
| - <i>Conceito Rosacruz do Cosmos</i> , de Max Heindel | 14 € |
| - <i>Cartas aos Estudantes</i> , de Max Heindel | 13 € |
| - <i>Ensinamentos de um Iniciado</i> , de Max Heindel | 12 € |
| - <i>Princípios Ocultos de Saúde e Cura</i> , Max Heindel | 14€ |
| - <i>Os Mistérios Rosacruzes</i> , Max Heindel | 11€ |
| - <i>Astrologia Científica Simplificada</i> , Max Heindel | 13€ |
| - <i>Os Mistérios das Grandes Óperas</i> , Max Heindel | 11€ |
| - <i>Colectâneas de um Místico</i> , Max Heindel | 11€ |
| - <i>Corpo de Desejos</i> , Max Heindel | 12,5€ |
| - <i>O Neoprofetismo e a Nova Gnose</i> , de António de Macedo- | 16 € (E) |
| - <i>Instruções Iniciáticas</i> , de António de Macedo | 12 € |
| - <i>Laboratório Mágico</i> , de António de Macedo | 15€ |
| - <i>Esoterismo da Bíblia</i> , António de Macedo | 15€ (E) |
| - <i>Textos Neognósticos</i> , António de Macedo | 14€ (E) |
| - <i>Ensaios sobre os Ensinamentos Rosacruceanos</i> , António Monteiro | 11 € |
| - <i>As Aparições da Cova da Iria</i> , António Monteiro | 7€ |
| - <i>A Era Aquariana</i> , Elsa Glover | 8€ |
| - <i>A Mensagem das Estrelas</i> , Max Heindel e Augusta F. Heindel | 14€ |
| - <i>Astrodiagnose – Um guia de Saúde</i> , M. Heindel e Augusta F. Heindel | 11€ |
| - <i>A Gnose Rosacruz e a Iniciação Feminina – António de Macedo</i> | 9€ (NOVO) |

Nota: A estes valores acrescem os portes de correio no valor de 3,5€.

E - Esgotado

REUNIÕES DE ESTUDOS E DEVOCIONAIS

Informam-se todos os Probacionistas, Estudantes e Amigos que as reuniões deste Centro se realizam no primeiro domingo de cada mês pelas 14 horas, em Minde.

Quem não souber o local é favor contactar telefonicamente para o seguinte número: 91 861 3905 — e-mail: crmheindel@sapo.pt

O QUE É A FRATERNIDADE ROSACRUZ?

A FRATERNIDADE ROSACRUZ não é uma organização religiosa, mas sim, uma grande Escola de Pensamento. O seu fim é divulgar a admirável filosofia dos Rosacruzes, tal como ela foi transmitida, nesta época, por intermédio de Max Heindel, escolhido para esse efeito pelos Irmãos Maiores da Ordem.

Os seus ensinamentos projectam luz sobre o lado científico e o aspecto espiritual dos problemas a respeito da origem e evolução do Homem e do Universo. Fazem igualmente sobressair que não reside aí todo o seu fim. O conhecimento há-de tornar-nos verdadeiramente religiosos, na acepção legítima de religar-nos (religare) à essência espiritual latente em nós. O conhecimento desenvolverá assim, o sentimento de altruísmo e do dever, para estabelecimento da Fraternidade Ideal.

A divisa da Fraternidade Rosacruz é:

UMA MENTE PURA, UM CORAÇÃO TERNOE UM CORPO SÃO.

A sua tónica é: SERVIÇO.

O CAMINHO DA INICIAÇÃO ROSACRUZ

Este caminho consta de sete passos:

1. CURSO PRELIMINAR DE FILOSOFIA ROSACRUZ — Consta de doze lições que se ministram por correspondência. Serve de livro de texto o “CONCEITO ROSACRUZ DO COSMOS”, o livro básico de Filosofia Rosacruz, escrito por Max Heindel, o fiel mensageiro da Ordem Rosacruz.

2. ESTUDANTE REGULAR — Durante este período, cuja duração é pelo menos de dois anos, o estudante recebe bimestralmente uma carta e uma lição.

3. PROBACIONISTA — Os Probacionistas recebem instruções especiais mediante cartas e lições bimestrais, e durante o sono também. Este estágio dura pelo menos cinco anos. Essas cartas e lições contêm um definido e científico ensinamento com respeito ao modo de prevenir e evitar perigos de ilusão e decepção do Mundo de Desejos (um dos mundos suprafísicos). O Irmão Maior efectua uma prova efectiva do probacionista antes de o admitir ao Discipulado.

4. DISCÍPULO — Os Discípulos são preparados sistemática e regularmente para a INICIAÇÃO sob a direcção dos Irmãos Maiores da Ordem Rosacruz, que lhes dão instruções individuais definidas e que, portanto, são absolutamente secretas.

5. IRMÃO LEIGO — Os Irmãos Leigos vivem em diferentes partes do mundo ocidental, recebem uma ou mais Iniciações das Escolas de Mistérios Menores. São capazes de abandonar o seu corpo físico conscientemente, assistir aos Serviços e participar nos trabalhos espirituais no Templo dos Irmãos Maiores da Ordem Rosacruz.

6. ADEPTO — Os Adeptos são graduados de uma das Escolas de Mistérios Menores, e também já passaram pela primeira das quatro grandes Iniciações. Um Adepto pode construir um novo corpo físico para si, sem ter necessidade de nascer como uma criança.

7. IRMÃO MAIOR — Os Irmãos Maiores são graduados das Escolas de Mistérios Menores e também das Escolas de Mistérios Maiores.

